

RevSALUS

Revista Científica da Rede Académica das
Ciências da Saúde da Lusofonia

3^a RACS 2020

3^a Reunião Internacional
Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia



Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia

COM O ALTO PATROCÍNIO
DE SUA EXCELÊNCIA



O Presidente da República

Ficha Técnica

Suplemento da *RevSALUS*
Revista Científica Internacional
da RACS

Periodicidade
Quadrimestral

ISSN
2184-4860

Design
João Teles
Paula Cruz

Paginação
Vossa.pt

Publicação da *RevSALUS* na página
electrónica da RACS
(<http://racslusofonia.org>)

Publicação integral, em acesso
aberto, de todos os números e
artigos da revista

Endereço e contatos

RACS, Edifício INOPOL,
Campus da Escola Superior Agrária,
Instituto Politécnico de Coimbra,
Quinta da Bencanta, 3045-601
Coimbra

Telefone: (+351) 239 802 350

Telemóvel: (+351) 915 677 972

Email: geral.revsalus@racslusofonia.org

Site: <http://racslusofonia.org/>

Sumário

6

Editorial do Presidente da Direção da RACS

7

Editorial do Presidente da Comissão Organizadora da 3ª rRACS, 2020

8

Comissão de Honra da 3ª Reunião Internacional da RACS, 2020

9

Comissão Organizadora da 3ª Reunião Internacional da RACS, 2020

11

Resumos Científicos da 3ª Reunião Internacional da RACS, 2020

12

Comunicações Orais

Ciências Dentárias | Ciências Farmacêuticas | Ciências Médicas |
Ciências da Nutrição | Ciências da Visão | Enfermagem |
Psicologia da Saúde | Saúde e Ambiente |
Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica |
Terapêuticas não Convencionais | Terapia e Reabilitação

197

Pósteres Científicos

Ciências Dentárias | Ciências Farmacêuticas | Ciências Médicas |
Ciências da Nutrição | Enfermagem | Psicologia da Saúde |
Saúde e Ambiente | Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica |
Terapêuticas não Convencionais | Terapia e Reabilitação

352

Normas de Publicação

PO15

Aconselhamento farmacêutico a utentes com Diabetes Mellitus em farmácias comunitárias

Ana Beatriz Marinho¹, Ana Rita Magalhães¹, Cátia Martins¹, Jéssica Gonçalves¹, Joana Coelho^{1,2}, Olívia R. Pereira^{3*}

¹Departamento das Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

²Serviços Farmacêuticos na Unidade Hospitalar de Chaves do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E., Chaves, Portugal

³Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

Autor para correspondência: Olívia Pereira

*✉ oliviapereira@ipb.pt

Resumo

Introdução: 422 milhões de pessoas em todo o mundo foram diagnosticados com Diabetes mellitus (DM) em 2014 [1], pelo que a vigilância, prevenção e controlo da doença e suas complicações é fundamental. O tratamento farmacológico é fundamental para o controlo da DM, tendo o profissional de Farmácia um papel basilar para o sucesso do tratamento [2]. **Objetivos:** Avaliar e caracterizar o aconselhamento farmacêutico pelos profissionais de Farmácia a utentes com DM em Farmácias Comunitárias de Fafe, Guimarães e Lixa. **Material e Métodos:** Estudo observacional, transversal e descritivo-correlacional. A população alvo englobou os profissionais de farmácia de Farmácias Comunitárias das localidades de Fafe, Guimarães e Lixa. A amostra, do tipo não probabilística acidental, foi constituída por 111 indivíduos. Para recolha de dados recorreu-se a um questionário de autopreenchimento e para a análise, tratamento e organização dos dados utilizou-se o programa SPSS, versão 22. **Resultados:** A maioria dos profissionais de Farmácia é do género feminino (75,7%) com idades entre os 22 e 70 anos (48±8 anos), solteiro (51,4%) e licenciado (51,4%). Relativamente à profissão,

50,5% são Farmacêuticos, 43,2% Técnicos de Farmácia e 6,3% Auxiliares de Farmácia, em Farmácias Comunitárias de Fafe (45,9%), Guimarães (38,7%) e Lixa (15,3%). Relativamente ao aconselhamento farmacêutico, foram encontrados valores médios de 84%, sendo que profissionais com 1 a 5 anos de experiência apresentaram valores superiores (89%, $p=0,028$). Todos os profissionais indicaram que advertem o utente relativamente à importância da adesão à terapêutica. Ainda, 9% dos profissionais de Farmácia ($n=10$) realizam seguimento farmacoterapêutico em DM (5), hipercolesterolemia (2) e hipertensão arterial (2). Para o aconselhamento farmacêutico em utentes com DM, o valor médio foi de 75%, com valores superiores para profissionais de Farmácias Comunitárias de Fafe (80%, $p<0,001$). 27% Dos profissionais de Farmácia participou num curso sobre DM, em média há 3,8 anos, com a duração de 9,2 horas. **Conclusões:** Foram obtidos valores elevados para o aconselhamento farmacêutico a utentes com DM (75%), sobretudo em profissionais de farmácia de Fafe. É ainda importante referir que a DM é uma das doenças para as quais mais se realiza seguimento farmacoterapêutico.

Palavras-chave: Aconselhamento farmacêutico, Diabetes mellitus, Farmácias Comunitárias, Profissionais de Farmácia

Objetivos de aprendizagem

- Profissionais de Farmácia com 1 a 5 anos de experiência apresentam valores superiores de aconselhamento farmacêutico (89%, $p=0,028$) comparativamente com a média (84%).
- Todos os profissionais de Farmácia advertem o utente relativamente à adesão à terapêutica e 10 realizam seguimento farmacoterapêutico, sobretudo em DM ($n=5$).
- O aconselhamento farmacêutico a utentes com Diabetes mellitus pode ser classificado de bom (75%), com valores superiores para profissionais de Farmácias Comunitárias de Fafe.

Referências

- [1] Sarwar N, Gao P, Seshasai SR, Gobin R, Kaptoge S, Di Angelantonio et al.. Diabetes mellitus, fasting blood glucose concentration, and risk of vascular disease: a collaborative meta-analysis of 102 prospective studies. *Emerging Risk Factors Collaboration. Lancet* 375: 2215-2222, 2010.
- [2] Silva C, Souza J. O farmacêutico na unidade básica de saúde: atenção farmacêutica ao portador de Diabetes mellitus em uma unidade de saúde pública, no município de Santarém/PA. *Acta Farmacêutica Portuguesa* 6: 38-44, 2017.